



caminhada 1

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 3000 – ANO C – BRANCA
3º DOMINGO DA PÁSCOA – 04/05/2025



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs em Cristo, Deus nos reúne como comunidade cristã, para celebrarmos o Tempo Pascal. Sejam bem-vindos e bem-vindas! Coloquemos no Altar do Senhor as nossas intenções (*podem ser lidas ou ditas espontaneamente*).

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãos e irmãs, vivendo as alegrias da Páscoa, no contexto do Ano Jubilar, a Igreja nos convida a sermos peregrinos de esperança, nos colocando em oração para bem vivenciarmos o Jubileu. A liturgia de hoje nos lembra que Cristo venceu a morte, ressuscitou e permanece no meio de nós. Sua presença deve ser nosso guia na caminhada. Como Pedro, e em comunhão com toda Igreja, declaremos nosso amor a Jesus e confirmemos a missão de pastorear o seu rebanho. Entoemos o canto de abertura!

3. CANTO DE ABERTURA: 135/136

ANTÍFONA DA ENTRADA: Aclamai a Deus, terra inteira, cantai salmos a seu nome, glorificai-o com louvores, aleluia. (Cf. Sl 65, 1-2)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja com todos vocês.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: 161/163

Dir.: Irmãos e irmãs, invoquemos a misericórdia de Deus e reconheçamos os nossos pecados para participarmos com dignidade desta celebração. (*Breve silêncio*) Cantemos pedindo perdão.

6. GLÓRIA: 199/209

7. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual. Alegando-se com a restituição da glória da adoção divina, possa, com firme e grata esperança, aguardar o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

Purificai, Senhor, meus ouvidos, purificai, Senhor, meu coração, para ouvir e guardar vossa Palavra!

8. PRIMEIRA LEITURA: At 5,27b-32.40b-41

9. SALMO RESPONSORIAL:
Sl 29(30), 2.4.5-6.11.12a.13b (R. 2a)

R. Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes.

*Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes, *
e não deixastes rir de mim meus inimigos!
Vós tirastes minha alma dos abismos *
e me salvastes, quando estava já morrendo! R.*

**R. *Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós
me livrastes.***

*Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, *
dai-lhe graças e invocai seu santo nome!
Pois sua ira dura apenas um momento, *
mas sua bondade permanece a vida inteira;
se à tarde vem o pranto visitar-nos, *
de manhã vem saudar-nos a alegria. R.*

*Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! *
Sede, Senhor, o meu abrigo protetor!
Transformastes o meu pranto em uma festa, *
Senhor meu Deus, eternamente hei de lou-
var-vos! R.*

10. SEGUNDA LEITURA: Ap 5,11-14

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Jesus Cristo ressurgiu, por quem tudo foi criado;
ele teve compaixão do gênero humano.

12. EVANGELHO: Jo 21,1-19

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Em resposta à Palavra que ouvimos e meditamos, elevemos a Deus os nossos pedidos.

**R. *Vossa Igreja vos pede, ó Pai, Senhor
nossa prece escutai!***

– Senhor, iluminai a Igreja universal, para que reconheça no sucessor de Pedro, o Papa Francisco, o sinal da sua unidade e caridade na única fé. Nós vos pedimos.

– Senhor, guiai os governantes, no conhecimento da Palavra, para que promovam ações para ajudar os mais necessitados. Nós vos pedimos.

– Senhor, abri os corações de todos aqueles que ainda não creem na ressurreição de Jesus

Cristo, para que busquem nas Sagradas Escrituras e na Eucaristia o alimento para crescer na fé e confessar um amor verdadeiro, assim como Pedro. Nós vos pedimos.

– Senhor, fortalecei os que estão abatidos e desanimados em sua caminhada, os enfermos e sofredores, para que tenham esperança e força para suportar as provações. Nós vos pedimos.

(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Pai santo e fiel, acolhei com bondade nossas preces, por Cristo, nosso Senhor. Amém.



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 434/435

Dir.: Como os discípulos de Jesus que partilhavam os peixes, dons de seu trabalho no mar, queremos partilhar aquilo que temos para ajudar os mais necessitados e a Igreja. Cantemos!

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Com amor e confiança, rezemos a oração que Jesus nos ensinou: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 778

Dir.: No Espírito de Cristo ressuscitado, saudemo-nos uns aos outros, com o abraço da paz.

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

19. COMUNHÃO: 605/607

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Disse Jesus a seus discípulos: Vinde, comei! E tomou o pão e lhes deu, aleluia. (Cf. Jo 21,12-13)

20. RITO DE LOUVOR: 1052/832/844

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Senhor, olhai com bondade o vosso povo e fazei chegar à incorruptível ressurreição da carne aqueles que renovastes pelos sacramentos da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: Deus, que, pela ressurreição do seu Filho único, nos deu a graça da redenção e nos adotou como filhos e filhas, nos conceda a alegria de sua bênção. Amém.

Dir.: Aquele que, por sua morte, nos deu a eterna liberdade, nos conceda, por sua graça, a herança eterna. Amém.

Dir.: E, vivendo agora retamente, possamos no céu unir-nos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo. Amém.

Dir.: Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém!

Dir.: Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe!

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 650/668

25. LEITURAS DA SEMANA

- 2.^a-feira:** At 6,8-15; Sl 118(119),23-24.26-27.29-30 (R. 1b); Jo 6,22-29.
- 3.^a-feira:** At 7,51-8,1a; Sl 30(31),3cd-4.6ab e 7b e 8a. 17 e 21ab (R. 6a); Jo 6,30-35.
- 4.^a-feira:** At 8,1b-8; Sl 65(66),1-3a.4-5.6-7a (R. 1); Jo 6,35-40.
- 5.^a-feira:** At 8,26-40; Sl 65(66),8-9.16-17.20 (R. 1); Jo 6,44-51.
- 6.^a-feira:** At 9,1-20; Sl 116(117),1.2 (R. Mc 16,15); Jo 6,52-59.
- Sábado:** At 9,31-42; Sl 115(116B),12-13.14-15.16-17 (R. 12); Jo 6,60-69.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Pode-se fazer o acendimento do círio pascal antes da introdução ou depois da saudação inicial, proclamando-se as seguintes palavras: Bendito sejas, Deus da vida, pela ressurreição de Jesus Cristo e por esta luz radiante, que renova a nossa fé e amor!
- ▶ O ato penitencial pode ser substituído pela aspersion com água batismal (benta), recordando o batismo como mergulho na Páscoa do Senhor.
- ▶ O momento de louvor é muito importante na Celebração da Palavra; deve-se, portanto, valorizá-lo.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **05/05:** Aniversário Natalício do Pe. Franck Olivier Koffi, SchP
- ▶ **05/05:** Aniversário de Ordenação do Pe. Ermindo Rapozo de Assis
- ▶ **05/05:** Aniversário de Ordenação do Pe. Altamiro Domingos da Silva
- ▶ **06/05:** Aniversário de Ordenação do Pe. Antônio Renato Coutinho Ferreira
- ▶ **07/05:** Aniversário de Ordenação do Pe. Abel de Andrade
- ▶ **08/05:** Aniversário de Ordenação do Pe. Reuber Côgo Daltio, MC
- ▶ **09/05:** Aniversário de Ordenação do Pe. Márcio Ferreira de Souza
- ▶ **09/05:** Aniversário de Ordenação do Frei Djalmo Fuck, OFM

“Interrogando a Pedro, o Senhor interroga a todos nós”

Quando ouves o Senhor dizer: Pedro, me amas?, consideras esta pergunta como um espelho e procura ver-te refletido nele. E para que saibais que Pedro era figura da Igreja, recorda aquele texto do Evangelho: *Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e o poder do inferno não a derrotará. Te darei as chaves do Reino dos Céus. Recebe as chaves um só homem. E quais sejam estas chaves do Reino dos Céus, o explicou o próprio Cristo: O que atares na terra ficará atado no céu, e o que desatares na terra ficará desatado no céu.* Se somente a Pedro foi dito, somente Pedro o fez; morreu Pedro e se foi: Quem ata? Quem desata? Me atreverei a dizê-lo: Estas chaves também nós as temos. Mas o que estou dizendo? Que nós atamos? Que nós desatamos? Atais também vós, desatais também vós. Porque é atado quem se separa de vossa comunidade, e, ao separar-se de vossa comunidade, fica atado por vós. E quando se reconcilia é desatado por vós, porque também vós intercedeis a Deus por ele.

Realmente, todos amamos a Cristo, somos seus membros; e quando ele confia sua grei aos pastores, todo o colégio dos pastores passa a formar parte do corpo do único pastor. E para que compreendais como todo o colégio de pastores se integra no corpo do único pastor, refleti: certamente Pedro é pastor e plenamente pastor; Paulo é pastor e pastor no sentido pleno da palavra; João é pastor, Tiago é pastor, André é pastor, e os demais apóstolos são realmente pastores. Então, como

se verificará aquilo de que: *Haverá um só rebanho e um só pastor?*

Contudo, se é certo aquilo de que haverá um só rebanho, um só pastor, é que todo o imenso número de pastores se reduz ao corpo do único pastor. Mas nele estais também vós, pois sois membros seus.

Estes são aqueles membros que opriam aquele Saulo, primeiro perseguidor, em seguida pregador, fazendo ameaças de morte, diferindo a fé. Jesus deu uma só palavra ao traste com todo o seu furor. Que palavra? *Saulo, Saulo, por que me persegues?* O que ele podia fazer ao que estava sentado no céu? Que dano poderia fazer-lhe as ameaças? Que dano poderia fazer-lhe os gritos? Nada disto poderia mais afetar-lhe, e apesar disso clamava: Por que me persegues? Quando dizia: Por que me persegues? declarava que nós somos seus membros. Assim, o amor de Cristo, a quem amamos em vós; o amor de Cristo, a quem também vós amais em nós nos conduzirá, entre tentações, fadigas, suores, misérias e gemidos, ali aonde não há cansaço algum, nem miséria, nem gemidos, nem suspiros, nem moléstia; aonde ninguém nasce, nem morre; aonde ninguém teme as cóleras do poderoso, porque se adere à face do Todo-poderoso.

*Santo Agostinho, bispo e doutor da Igreja (séc. V)
Sermão 229N ou Guelferbitano 16,2-3
(PLS 2, 580-581)
Leccionário Patristico Dominical, p. 599-600.
Petrópolis: Vozes, 2013.*

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br – www.aves.org.br – whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES